



LICEU FRANCO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO
LYCÉE PASTEUR

PROFESSOR: NILO SERGIO

S.P. 17 / 09 / 2020

Matéria: INSTRUMENTO MUSICAL – VIOLÃO – GUITARRA - TEORIA

ALUNO(A): _____ Nº _____

ACF

TEORIA
APLICADA
AO
VIOLÃO

Prezados pais, responsáveis e alunos,

Envio organizados os textos que, desde o início de nossas aulas on-line, têm acompanhados as videoaulas de violão. O material é bom para ser usado com guitarra também. Pequenas correções foram efetuadas.

Cada lição está acompanhada do link correspondente a cada videoaula publicada e seguida de gabarito.

Peço que verifiquem se o conteúdo tem sido bem aprendido.

Cordial saudação!

TEXTOS E EXERCÍCIOS ENVIADOS COM AS VIDEOAULAS

TEORIA MUSICAL - 1ª AULA

<https://www.youtube.com/watch?v=NnYTW9-DOKs>

Conceituação de música, som e suas propriedades

Toda a arte e toda a ciência têm sua matéria prima, seus conceitos e seu vocabulário básico. Com a música não é diferente. Como estabelecer conceitos e vocabulário para a matéria 'Música'?

Eis a primeira pergunta que podemos fazer:

O que é música?

Há várias definições, que vão se alterando um pouco com o passar do tempo. Vejamos algumas:

Música é uma combinação de sons que conservam entre si relações lógicas e ordenadas. O fim da música é evocar sentimentos ou traduzir impressões (ARCANJO, 1918, p. 16).

Música é a arte dos sons, combinados de acordo as variações de altura, proporcionados segundo a sua duração e ordenados segundo as leis da estética. (PRIOLLI, 1968, p. 6)

Música é a arte de combinar sons simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo. (MED, 1996, p.11)

Das três conceituações, podemos resumir que *Música é a arte de combinar os sons*. Pode ter a finalidade de expressar sentimentos, um estado de espírito, imitar a natureza, fazer experimentos, propor experiências com novas sonoridades.

De qualquer forma, a matéria prima da música é o som.

Cabe uma nova pergunta:

O que é som?

É tudo o que impressiona o órgão auditivo.

O som é produzido através da vibração resultante do choque entre corpos. Nos instrumentos de sopro, colunas de ar se chocam e a vibração põe o ar em movimento na forma de ondas sonoras.

As ondas sonoras atingem a membrana do tímpano, fazendo-a vibrar.

Transformadas em impulsos nervosos, as vibrações são identificadas pelo cérebro como diferentes tipos de sons.

Falamos em tipos de sons:

Quais são?

Sons musicais e ruídos.

O ouvido humano saudável percebe aproximadamente entre 16 ou 20 e 30.000 vibrações por segundo. Os sons considerados musicais estão aproximadamente entre 32 a 4.000 vibrações por segundo. Abaixo ou acima desses limites temos **ruídos** ou **barulhos**.

Também podemos considerar o tipo de vibrações:

Uma vibração com forma irregular é entendida como barulho. Há vários tipos de ruídos ou barulhos de procedências diversas: da NATUREZA (trovão, ventania...); OBJETO (batida de dois ferros, queda de copos no chão...); ANIMAL (latido de cachorro, miado de gato...); HUMANO (bater palmas...); de MÁQUINA

(motor de carro, tic-tac do ponteiro de relógio...); ELETRÔNICO (sons de aparelhos como jogos eletrônicos...), etc.

Uma vibração com forma regular, que produz ondas regulares e constantes, produz o chamado **som musical**, isto é, representa uma nota musical com altura definida.

O som musical se expressa por meio de instrumentos musicais, da voz, de conjuntos musicais e vocais.

Os ruídos ou barulhos também podem fazer parte da música. Vejam os instrumentos de percussão que produzem vibrações irregulares, com sons que devem ser classificados como ruídos. De maneira ordenada são usados em obras musicais.

Os ruídos, juntamente com os sons musicais, formam o chamado **MUNDO SONORO**.

Analisemos especificamente os sons adequados à prática musical.

O som musical apresenta quatro propriedades:

ALTURA – propriedade que divide os sons em graves, médios ou agudos. O que determina esta propriedade é a velocidade (ou frequência) das vibrações.

Quanto mais veloz é a vibração, mais agudo é o som.

A altura de uma nota depende, portanto, do número de vibrações por segundo. Se atacarmos a corda de um violão, violino ou qualquer outro instrumento de corda, teremos a oportunidade de ‘ver’ a vibração.

Em qualquer instrumento cujo som é obtido por vibração de cordas, a quantidade de vibrações depende do comprimento, espessura e da tensão da corda.

Quanto mais curta, mais fina e distendida estiver uma corda, maior velocidade terão as vibrações e mais agudo será o som.

Para os sons graves, um corpo maior para o instrumento ajudará na emissão. Quanto maior é o corpo de instrumento, maior possibilidade de expansão dos graves ele proporcionará, pois maior é a quantidade de ar interno.

No caso dos instrumentos de sopro, quanto mais longa for a coluna de ar, mais baixa será a nota; quanto mais curta a coluna de ar, mais aguda será a nota. O choque entre o sopro (ar em movimento) e o ar interno produz o som.

Alguns animais são capazes de perceber sons que o ser humano não percebe. Há apitos, para adestramento de cães, que produzem frequências não percebidas pelos homens.

VOLUME OU INTENSIDADE – É o grau de força empregado na execução. Define-se pela amplitude das vibrações.

Se tocarmos em uma corda de violão primeiramente de leve e depois com força, teremos notas com mesma altura e com volumes diferentes.

DURAÇÃO – é o tempo em que um som se prolonga. É determinada pelo tempo de emissão das vibrações.

TIMBRE – Costuma-se dizer que é a ‘cor’ do som. É a característica que nos permite reconhecer a diferença entre vozes e instrumentos diversos, mesmo que emitam sons com mesma altura e intensidade. Diferentes formas de ondas definem o timbre dos instrumentos.

INSTRUMENTOS ELETROACÚSTICOS E ELETRÔNICOS

Os instrumentos eletroacústicos (como os violões elétricos e guitarras elétricas) têm captadores ou microfones incorporados, que levam o som para circuitos elétricos de processamento. As caixas acústicas possuem autofalantes que vibram reproduzindo o som original amplificado.

Os eletrônicos (como o teclado ou o piano digital) têm ondas produzidas eletronicamente em um circuito elétrico, que são conduzidas a autofalantes. Nos últimos anos há a procura por imitação de outros instrumentos feita por gravações, nota por nota, dos instrumentos originais. As gravações são postas em vibração pelo toque da tecla.

EXERCÍCIOS

- 1 - O que é música?
- 2 – O que é som?
- 3 – Quais são as propriedades do som?
- 4 – O que é timbre?
- 5 – O que é intensidade?
- 6 – O que é altura de som?
- 7 – O que é duração?
- 8 – O que é MUNDO SONORO?
- 9 – Como é produzido o som nos instrumentos de corda?
- 10 – Como é produzido o som nos instrumentos de sopro?
- 11 – O que caracteriza o som musical?
- 12 – O que caracteriza o ruído?

BIBLIOGRAFIA

- ARCANJO, Samuel. *Lições elementares de Teoria Musical*. São Paulo: Ricordi, 1918.
- BENNETT, Roy. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1984.
- CORRÊA, Sergio Ricardo. *Ouvinte Consciente*. São Paulo: Editora do Brasil S/A.
- HENRIQUE, Luís. *Instrumentos Musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
- MED, Buhumil. *Teoria da Música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas S/A, 1968.

GABARITO – TEORIA MUSICAL

1ª AULA

<https://www.youtube.com/watch?v=NnYTW9-DOKs>

Conceituação de música, som e suas propriedades

EXERCÍCIOS

1 - O que é música?

Música é a arte de combinar os sons. Pode ter a finalidade de expressar sentimentos, um estado de espírito, imitar a natureza, fazer experimentos, propor experiências com novas sonoridades.

2 – O que é som?

Som é tudo o que impressiona o órgão auditivo.

3 – Quais são as propriedades do som?

Altura, volume ou intensidade, duração e timbre.

4 – O que é timbre?

Costuma-se dizer que é a 'cor' do som. É a característica que nos permite reconhecer a diferença entre vozes e instrumentos diversos, mesmo que emitam sons com mesma altura e intensidade. Diferentes formas de ondas definem o timbre dos instrumentos.

5 – O que é intensidade?

É o grau de força empregado na execução dos sons musicais. Define-se pela amplitude das vibrações.

6 – O que é altura de som?

É a propriedade que divide os sons em graves, médios ou agudos. O que determina esta propriedade é a velocidade (ou frequência) das vibrações. Quanto mais veloz é a vibração, mais agudo é o som.

7 – O que é duração?

É o tempo em que um som se prolonga. É determinada pelo tempo de emissão das vibrações.

8 – O que é MUNDO SONORO?

É a soma de sons musicais e ruídos, ou seja, o conjunto de tudo o que impressiona o órgão auditivo.

9 – Como é produzido o som nos instrumentos de corda?

É produzido a partir do contato com a corda, colocando-a em vibração.

Em qualquer instrumento cujo som é obtido por vibração de cordas, a quantidade de vibrações depende do comprimento, espessura e da tensão da corda.

Quanto mais curta, mais fina e distendida estiver uma corda, maior velocidade terão as vibrações e mais agudo será o som.

Para os sons graves, um corpo maior para o instrumento ajudará na emissão. Quanto maior é o corpo de instrumento, maior possibilidade de expansão dos graves ele proporcionará, pois maior é a quantidade de ar interno.

10 – Como é produzido o som nos instrumentos de sopro?

O choque entre o sopro (ar em movimento) e o ar interno produz o som.

No caso dos instrumentos de sopro, quanto mais longa for a coluna de ar, mais baixa será a nota; quanto mais curta a coluna de ar, mais aguda será a nota.

11 – O que caracteriza o som musical?

Uma vibração com forma regular, que produz ondas regulares e constantes, produz o chamado **som musical**, isto é, representa uma nota musical com altura definida.

O som musical se expressa por meio de instrumentos musicais, da voz, de conjuntos musicais e vocais.

12 – O que caracteriza o ruído?

Sons abaixo de 32 vibrações por minuto e acima de 4.000 vibrações por minuto. Além disso, qualquer som produzido a partir de vibrações irregulares.

TEORIA MUSICAL – 2ª AULA

<https://www.youtube.com/watch?v=PuH75ua6LH4&t=30s> primeira parte

<https://www.youtube.com/watch?v=BffejGQjSC8&t=459s> segunda parte

NOTAÇÃO MUSICAL

Na primeira aula estudamos os conceitos de música, som e propriedades do som, utilizando instrumentos de naipes diferentes (cordas, sopro e percussão) para demonstrar possibilidades de resposta sonora.

Como escrever os sons indicando suas propriedades?

A música inicialmente foi transmitida de geração em geração por tradição oral. Não havia notação musical.

“**Notação**” é o modo através do qual os sons são grafados. É uma forma de representação gráfica dos sons musicais.

Ao longo da história diferentes formas de notação musical foram experimentadas. Na Antiguidade, os gregos experimentaram símbolos que ficaram conhecidos como **notação fonética**, que indicavam um caminho a seguir, sem a precisão da qual dispomos hoje. Entre os séculos V e VII foi usado um sistema que não definia a altura exata das notas, mas indicava uma intenção da melodia. O Papa Gregório, aproximadamente em 540 d.C. passou a indicar as notas através de letras: **A, B, C, D, E, F, G**. Por volta do século IX surgiu o que chamamos de pauta, primeiro com uma única linha e chegando a quatro linhas.

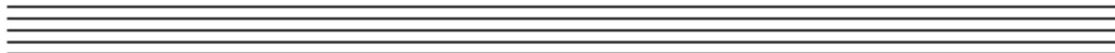
O monge Guido d'Arezzo (992-1050) foi quem sugeriu o uso de três ou quatro linhas para a pauta musical. A pauta de quatro linhas, chamada de **tetragrama** é usada até hoje para escrever o canto gregoriano. A pauta possibilita grafar a altura dos sons.

No século XII foi iniciada a forma de grafar a duração. O timbre começou a ser indicado a partir do século XVI e a intensidade a partir do século XVII. Como se observa, houve um longo caminho para chegarmos à forma atual de escrever música, que começaremos a estudar.

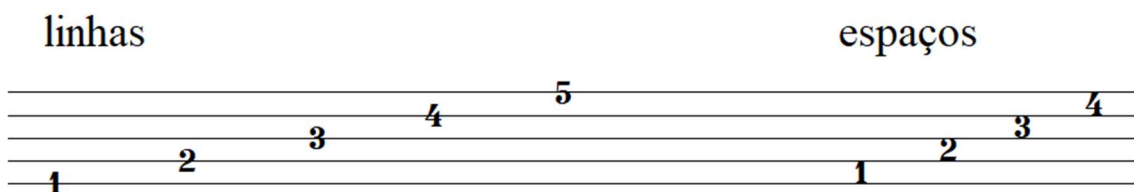
Vamos observar o seguinte trecho:



Vejam o que significa este sinal:



Trata-se da **pauta** ou **pentagrama** (do grego: *penta* = cinco, *grama* = linha): conjunto de cinco linhas horizontais, paralelas e equidistantes (ou seja, a distância entre as linhas é sempre igual). As linhas formam entre si quatro espaços. Tanto linhas quanto espaços são contados de baixo para cima.



A pauta nos possibilita indicar a altura, ou seja, as notas musicais.



Embora a quantidade de sons musicais seja grande, sete nomes de notas são suficientes para indicá-los: do – ré – mi – fá – sol – lá – si.

ORIGEM DOS NOMES DAS NOTAS MUSICAIS

O já mencionado monge Guido d'Arezzo, no séc. IX, criou o nome das notas a partir da primeira sílaba de cada verso de um Hino a São João Batista composto pelo monge Paulo Diácono no séc. VIII. O Hino foi escrito em latim, língua oficial da Igreja Católica:

Ut queant laxis
Resonare fibris
Mira gestorum
Famuli tuorum
Solve polluti
Labii reatum
Sancte Iohannes.

A primeira sílaba de cada nota deu origem aos nomes **UT – RE – MI – FA – SOL – LA**. A nota si foi criada com as iniciais de **S**ancte **I**ohannes. O nome **UT** foi substituído por '**DO**', da palavra **D**ominus (Senhor, Deus, em latim).

Em francês a nota DO também pode ser chamada UT. Os dois nomes são usados.

Eis a tradução do Hino, já obedecendo a ordem das palavras mais usual em português:

“Ó São João,
limpa a culpa do lábio impuro,
para que os servos possam
ressoar a pleno pulmão
as maravilhas dos teus feitos”.

Acompanhe o Hino:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=nK0CE5dIxCc&feature=emb_logo

Os nomes das notas criados por Guido d'Arezzo são usados principalmente em línguas latinas, como italiano, português, francês e espanhol.

Em outras línguas ocidentais (como inglês, alemão, grego, etc) o sistema de letras introduzido pelo Papa Gregório continuou a ser usado, com a seguinte correspondência:

Do = C
Re = D
Mi = E
Fa = F
Sol = G
La = A
Si = B

A nota **LA**, que serve como referência para afinar os instrumentos, corresponde à letra **A**. As demais letras completam a sequência.

Vale observar ainda que, em alemão, a nota si corresponde a 'H', enquanto a letra 'B' serve para a nota si bemol.

As notas que recebem nomes com sustenido e bemol, correspondentes a teclas pretas do piano, serão estudadas mais tarde.

As notas do – ré – mi – fá – sol – lá – si – correspondem às teclas brancas do piano e são repetidas em ciclos. Veja a escala ascendente (do grave para o agudo)

:
DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI | DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI - DO

E a escala descendente:

DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE | DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE - DO

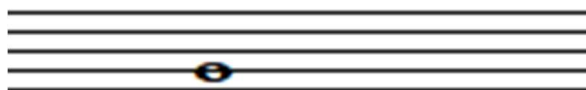
A questão dos acentos

Em português, os nomes dó, ré e fá recebem acentos, de acordo com as normas de acentuação gráfica próprias de nosso idioma. Vários autores preferem deixar os nomes sem acento, conforme a origem latina.

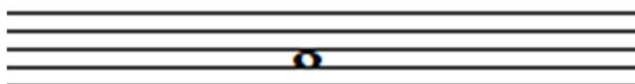
Para textos convencionais usa-se acentos. Para nomear notas em pautas e cifras, não.

COMO ESCRREVER AS NOTAS NA PAUTA

A nota grafada sobre a linha ocupa metade do espaço superior e metade do espaço inferior:



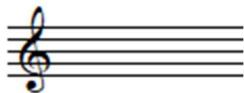
A nota grafada no espaço não ultrapassa nem a linha superior nem a linha inferior:



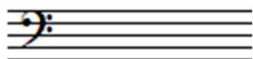
Sem um sinal chamado 'clave' ('chave' em latim), colocado no início da pauta, não podemos dar nome às notas.

Os tipos de clave mais usados são de sol e fá.

A clave de sol tem seu desenho iniciado na segunda linha:

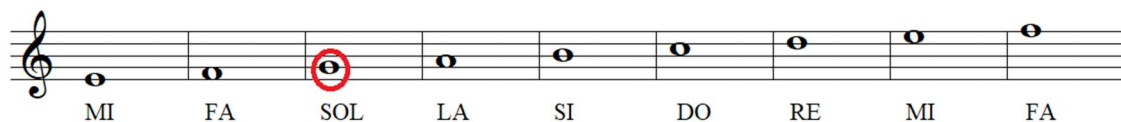


A clave de fá tem seu desenho iniciado na quarta linha:

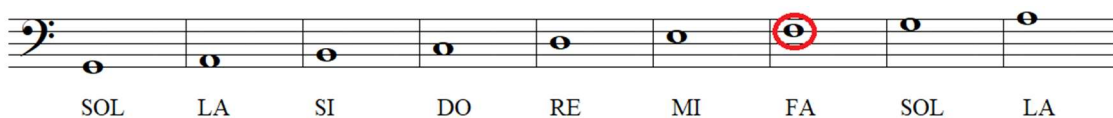


As claves servem para indicar a altura correta do som, conforme seja grave, médio ou agudo. A clave de sol representa sons mais agudos e a clave de fá sons mais graves.

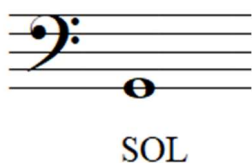
A clave de sol, inscrita na 2ª linha, dá o nome de sol à nota inscrita na 2ª linha. Partindo do sol, obtemos os nomes das outras notas:



A clave de fá, inscrita na 4ª linha, dá o nome de fá à nota inscrita também na 4ª linha. Partindo do fá, obtemos os nomes das outras notas:



Como se observa, a mudança de clave ocasiona mudança de **NOME** e de **SOM** das notas. Veja que com a clave de sol, a nota da primeira linha é **MI** e, com a clave de fá, a nota da primeira é **SOL**.



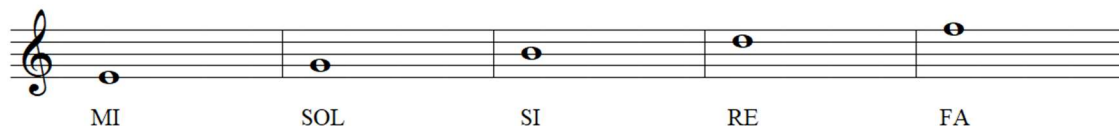
Sons agudos, como os da flauta, e as notas de mão direita do piano, são escritos com clave de sol. Sons como os do contrabaixo e os da a mão direita do piano tem suas notas escritas em clave de fá. O violão, por tradição, é anotado com clave de sol.

COMO MEMORIZAR A POSIÇÃO DAS NOTAS?

Vamos consagrar nosso estudo preliminar ao uso da clave de sol.
Vamos separar as notas inscritas nas linhas das notas escritas nos espaços:



Notas inscritas nas linhas:



Notas inscritas nos espaços:



Memorizando separadamente as notas inscritas nas linhas: MI – SOL – SI – RE – FA - e as notas inscritas nos espaços: FA - LA – DO – MI, fica mais fácil localizar as notas.

EXERCÍCIOS

1 – Fale o nome das notas em sentido ascendente.

De DO a DO: DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO

De RE a RE: RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE

De mi a mi: MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI

De FA a FA:

De SOL a SOL:

De LA a LA:

De SI a SI:

De Do a Do novamente:

2 – Fale o nome das notas em sentido descendente:

De DO a DO: DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE – DO

De RE a RE: RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE

De MI a MI:

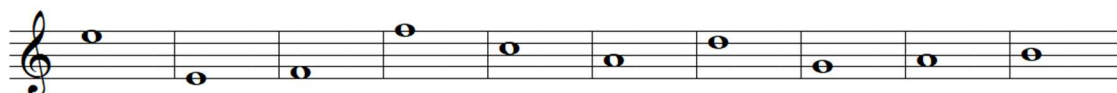
De FA a FA:

De SOL a SOL:

De LA a LA:

De SI a SI:

3 - Coloque o nome das notas:



Questões

1 – Quais são os nomes das notas musicais no sistema criado por Guido d'Arezzo?

2 – Escreva a correspondência entre os nomes de notas no sistema latino e as letras.

3 - O que é notação musical?

4 – Como são contadas as linhas e os espaços da pauta?

5 – O que é pauta ou pentagrama?

BIBLIOGRAFIA

ALETEIA. *A origem dos nomes das notas musicais: um hino católico a São João Batista*. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2018/06/27/a-origem-dos-nomes-das-notas-musicais-um-hino-catolico-a-sao-joao-batista/> Acessado em 31/05/2020.

ARCANJO, Samuel. *Lições elementares de Teoria Musical*. São Paulo: Ricordi, 1918.

BENNETT, Roy. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1984.

CORRÊA, Sergio Ricardo. *Ouvinte Consciente*. São Paulo: Editora do Brasil S/A.

GARAUDÉ, Alexis de. *Solfejos Op. 27*. Revisão de Vicente Aricó Jr. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

HENRIQUE, Luís. *Instrumentos Musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

MED, Buhumil. *Teoria da Música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas S/A, 1968.

GABARITO – TEORIA MUSICAL – 2ª AULA NOTAÇÃO MUSICAL

A segunda videoaula foi dividida em duas partes:

<https://www.youtube.com/watch?v=PuH75ua6LH4&t=30s> primeira parte

<https://www.youtube.com/watch?v=BffejGQjSC8&t=459s> segunda parte

1 – Fale o nome das notas em sentido ascendente.

De DO a DO: **DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI - DO**

De RE a RE: **RE – MI – FA – SOL – LA – SI - DO – RE**

De MI a MI: **MI – FA – SOL – LA – SI - DO – RE – MI**

De FA a FA: **FA – SOL – LA – SI – DO – RE – MI - FA**

De SOL a SOL: **SOL – LA – SI – DO – RE – MI – FA - SOL**

De LA a LA: **LA – SI – DO – RE – MI – FA – SOL - LA**

De Si a Si: **SI – DO – RE – MI – FA – SOL – LA - SI**

De Do a Do novamente: **DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI - DO**

2 – Fale o nome das notas em sentido descendente:

De DO a DO: **DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE – DO**

De RE a RE: **RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE**

De MI a MI: **MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI**


De FA a FA: **FA - MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA**

De SOL a SOL: **SOL - FA - MI - RE - DO – SI – LA – SOL**

De LA a LA: **LA - SOL - FA - MI - RE - DO – SI – LA**

De SI a SI: **SI - LA - SOL - FA - MI - RE - DO – SI**

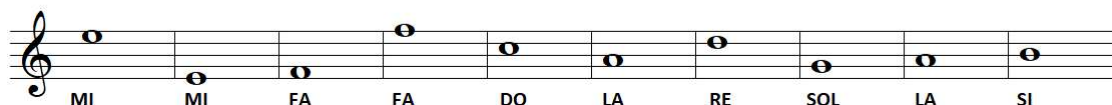
3 - Coloque o nome das notas:



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten quarter notes. The notes are: FA (F4), MI (E4), DO (D4), LA (A3), FA (F4), LA (A3), MI (E4), FA (F4), DO (D4), LA (A3). The labels are written below the staff.



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten quarter notes. The notes are: FA (F4), MI (E4), RE (D4), SOL (G4), MI (E4), SI (F#4), RE (D4), FA (F4), MI (E4), SOL (G4). The labels are written below the staff.



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten quarter notes. The notes are: MI (E4), MI (E4), FA (F4), FA (F4), DO (D4), LA (A3), RE (D4), SOL (G4), LA (A3), SI (F#4). The labels are written below the staff.

Questões

1 – Quais são os nomes das notas musicais no sistema criado por Guido d’Arezzo?

do – ré – mi – fá – sol – lá – si (em francês a nota do pode ser ‘ut’ ou ‘do’)

2 – Escreva a correspondência entre os nomes de notas no sistema latino e as letras.

Do = C
Re = D
Mi = E
Fa = F
Sol = G
La = A
Si = B

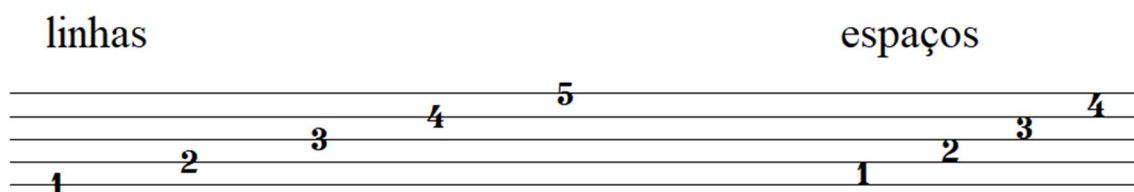
Em alemão Si = H e Si bemol = B

3 - O que é notação musical?

“**Notação**” é o modo através do qual os sons são grafados. É uma forma de representação gráfica dos sons musicais.

4 – Como são contadas as linhas e os espaços da pauta?

Tanto linhas quanto espaços são contados de baixo para cima.



5 – O que é pauta ou pentagrama?

Pauta ou **pentagrama** (do grego: *penta* = cinco, *grama* = linha): é o conjunto de cinco linhas horizontais, paralelas e equidistantes (ou seja, a distância entre as linhas é sempre igual), próprias para escrever música. As linhas formam entre si quatro espaços.

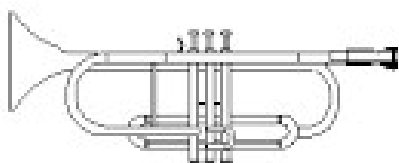
ATIVIDADE SUPLEMENTAR PARA ALUNOS DO FUND I

<https://www.youtube.com/watch?v=PuH75ua6LH4&t=30s> primeira parte

<https://www.youtube.com/watch?v=BffejGQjSC8&t=459s> segunda parte

Vamos reconhecer os instrumentos!

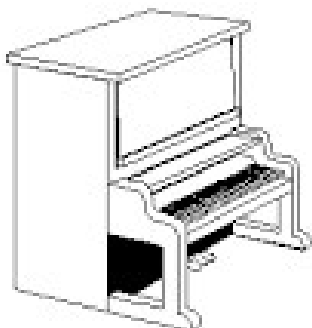
Pinte os desenhos e os retângulos e ligue os instrumentos ao nome correto:



clave de sol



trompete



tambor



violão

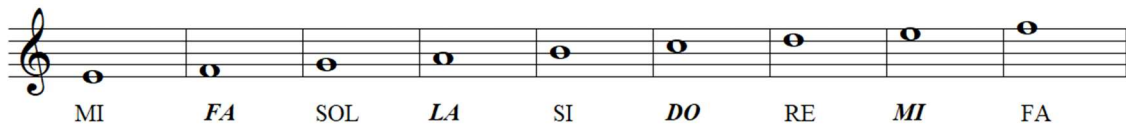


piano

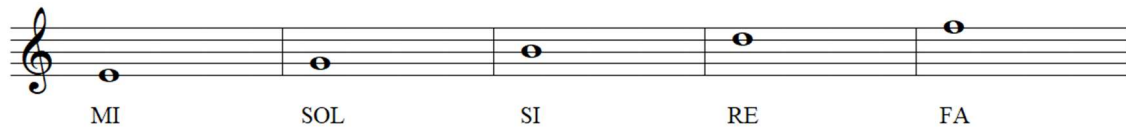
COMO MEMORIZAR A POSIÇÃO DAS NOTAS?

Vamos estudar a clave de sol.

Vamos separar as notas inscritas nas linhas das notas escritas nos espaços:



Notas inscritas nas linhas:



Notas inscritas nos espaços:



Memorizando separadamente as notas inscritas nas linhas: MI – SOL – SI – RE – FA - e as notas inscritas nos espaços: FA - LA – DO – MI, fica mais fácil localizar as notas.

EXERCÍCIOS

1 – Fale o nome das notas em sentido ascendente.

De DO a DO: DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO

De RE a RE: RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE

De MI a MI: MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI

De FA a FA: FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI - FA

De SOL a SOL: SOL – LA – SI -DO – RE – MI – FA - SOL

De LA a LA: LA – SI -DO – RE – MI – FA – SOL - LA

De SI a SI: SI -DO – RE – MI – FA – SOL – LA - SI

2 – Fale o nome das notas em sentido descendente:

De DO a DO: DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE – DO

De RE a RE: RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE

De MI a MI: MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI

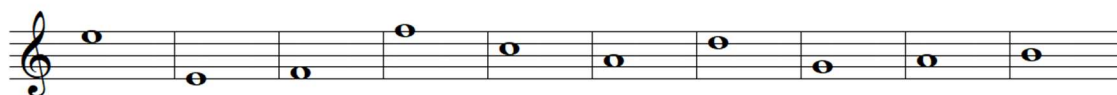
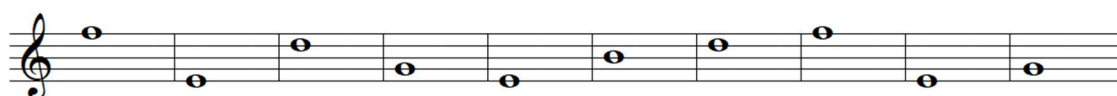
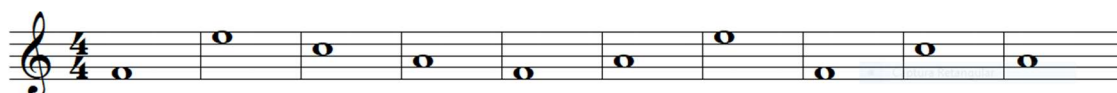
De FA a FA: FA – MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA

De SOL a SOL: SOL - FA – MI - RE - DO – SI – LA – SOL

De LA a LA: LA - SOL - FA – MI - RE - DO – SI – LA

De SI a SI: SI - LA - SOL - FA – MI - RE - DO – SI

3 - Coloque o nome das notas:



GABARITO ATIVIDADE SUPLEMENTAR FUND I

Segue gabarito da atividade suplementar para alunos das primeiras séries do Fund I.

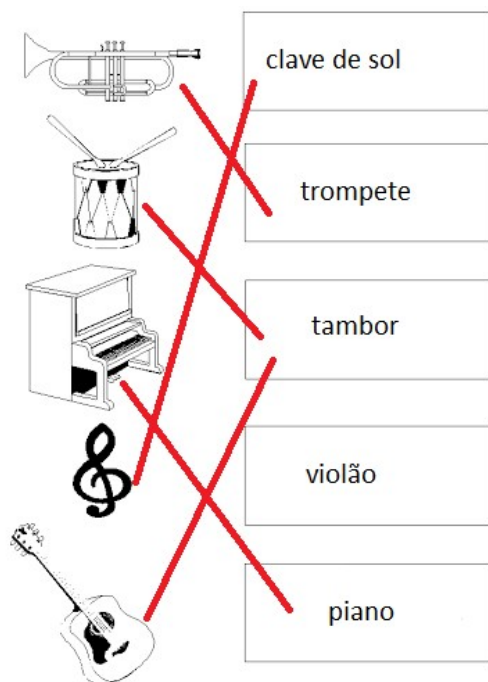
Alguns conceitos sobre notas musicais foram explicados na videoaula em duas partes:

<https://www.youtube.com/watch?v=PuH75ua6LH4&t=30s> primeira parte

<https://www.youtube.com/watch?v=BffejGQjSC8&t=459s> segunda parte

Vamos reconhecer os instrumentos!

Pinte os desenhos e os retângulos e ligue os instrumentos ao nome correto:



Baseado em imagem encontrada no Pinterest

COMO MEMORIZAR A POSIÇÃO DAS NOTAS?

Vamos estudar a clave de sol.

Vamos separar as notas inscricas nas linhas das notas escritas nos espaços:



Notas inscricas nas linhas:



Notas inscricas nos espaços:



Memorizando separadamente as notas inscricas nas linhas: MI – SOL – SI – RE – FA - e as notas inscricas nos espaços: FA - LA – DO – MI, fica mais fácil localizar as notas.

EXERCÍCIOS

1 – Fale o nome das notas em sentido ascendente.

De DO a DO: DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO

De RE a RE: RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE

De MI a MI: MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI

De FA a FA: FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI - FA

De SOL a SOL: SOL – LA – SI -DO – RE – MI – FA - SOL

De LA a LA: LA – SI -DO – RE – MI – FA – SOL - LA

De SI a SI: SI -DO – RE – MI – FA – SOL – LA - SI

2 – Fale o nome das notas em sentido descendente:

De DO a DO: DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE – DO

De RE a RE: RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE

De MI a MI: MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI

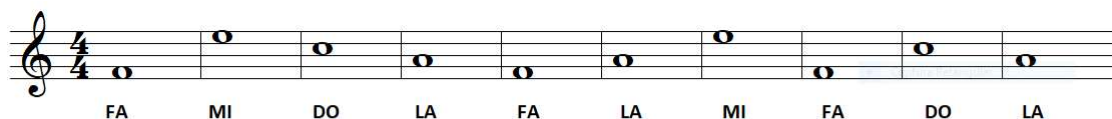
De FA a FA: FA – MI - RE - DO – SI – LA – SOL – FA

De SOL a SOL: SOL - FA – MI - RE - DO – SI – LA – SOL

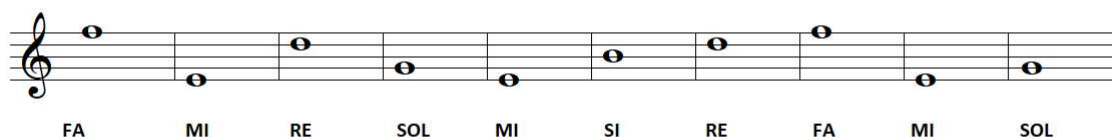
De LA a LA: LA - SOL - FA – MI - RE - DO – SI – LA

De SI a SI: SI - LA - SOL - FA – MI - RE - DO – SI

3 - Coloque o nome das notas:



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten notes: a half note on the second line (FA), a quarter note on the second space (MI), a quarter note on the second line (DO), a quarter note on the first space (LA), a quarter note on the first line (FA), a quarter note on the first space (LA), a quarter note on the second line (MI), a quarter note on the second space (FA), a quarter note on the second line (DO), and a quarter note on the first space (LA). The labels are: FA, MI, DO, LA, FA, LA, MI, FA, DO, LA.



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten notes: a half note on the second space (FA), a quarter note on the first space (MI), a quarter note on the second line (RE), a quarter note on the first space (SOL), a quarter note on the first line (MI), a quarter note on the first space (SI), a quarter note on the second line (RE), a quarter note on the second space (FA), a quarter note on the first space (MI), and a quarter note on the first line (SOL). The labels are: FA, MI, RE, SOL, MI, SI, RE, FA, MI, SOL.



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains ten notes: a half note on the second space (MI), a quarter note on the first space (MI), a quarter note on the second line (FA), a quarter note on the second space (FA), a quarter note on the second line (DO), a quarter note on the first space (LA), a quarter note on the second line (RE), a quarter note on the second space (SOL), a quarter note on the second line (LA), and a quarter note on the first space (SI). The labels are: MI, MI, FA, FA, DO, LA, RE, SOL, LA, SI.

VIOLÃO – UNINDO TEORIA E PRÁTICA

PRIMEIRA AULA

<https://www.youtube.com/watch?v=zhuGeuK68K8&t=24s>

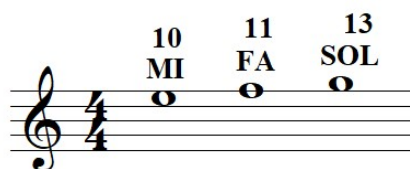
Prezados alunos, espero que estejam todos bem!

Estamos trabalhando com a clave de sol os exercícios em compasso 4/4.

Sabemos que no compasso quaternário a semibreve vale 4 tempos, a mínima vale 2 tempos e a semínima vale 1 tempo:



Já indiquei que, com o violão, a melhor forma de unir teoria e prática é iniciar através das cordas soltas. Vamos iniciar com a primeira corda solta:



Observe que a nota mi é encontrada na primeira corda solta, indicada pelo número 10 da tablatura numérica (o primeiro número – 1 – indica a corda e o zero indica corda solta); a nota fá é encontrada na primeira corda, primeira casa (11) e a nota sol é encontrada na primeira corda, terceira casa (13).

A tablatura numérica foi explicada nas aulas práticas do primeiro semestre.

Observando apenas a partitura, temos, com a clave de sol, a nota mi no quarto espaço, a nota fá na quinta linha e a nota sol no primeiro espaço suplementar superior.

Nas aulas de teoria, com as quais iniciamos o segundo semestre, a localização das notas na pauta foi devidamente explicada.

É importante lembrarmos de algumas convenções do violão:

Os dedos da mão esquerda são indicados por números:

- 1 – Dedo indicador;
- 2 – Dedo médio;
- 3 – Dedo anelar;
- 4 – Dedo mínimo.

O polegar da mão esquerda fica atrás do braço do violão, não recebendo número correspondente.

Nos primeiros exercícios tocaremos as notas com um dedo da mão esquerda para cada casa.

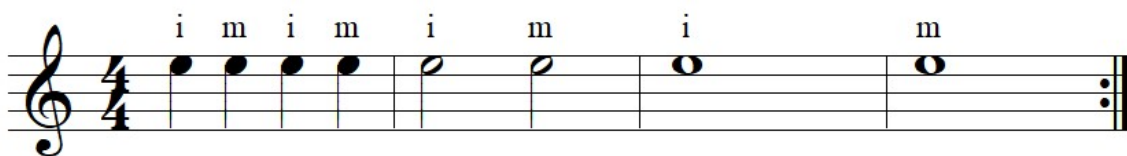
Os dedos da mão direita são indicados por abreviações:

- p – Dedo polegar;
- i – Dedo indicador;
- m – Dedo médio;
- a - Dedo anular ou anelar

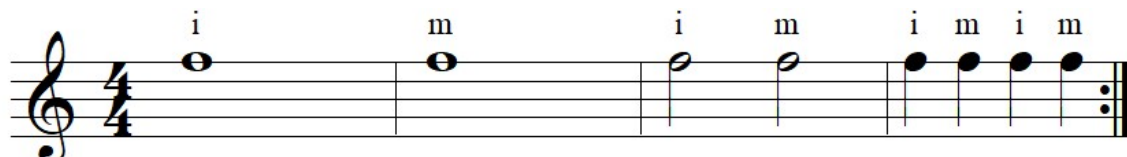
Envio os exercícios escritos em partitura, que constam na primeira videoaula ‘unindo teoria e prática’:

<https://www.youtube.com/watch?v=zhuGeuK68K8&t=24s>

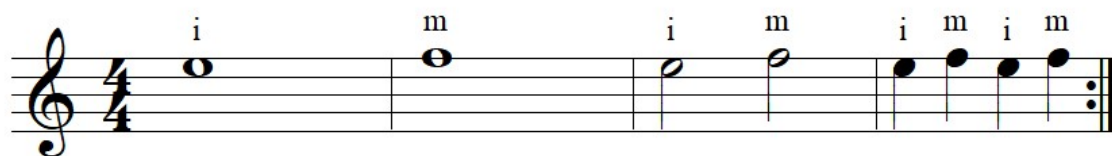
Primeiro exercício:



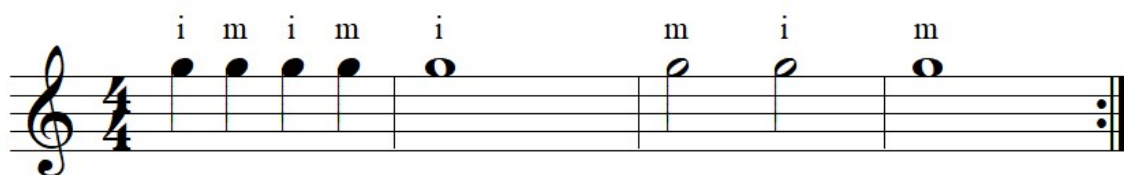
Segundo exercício:



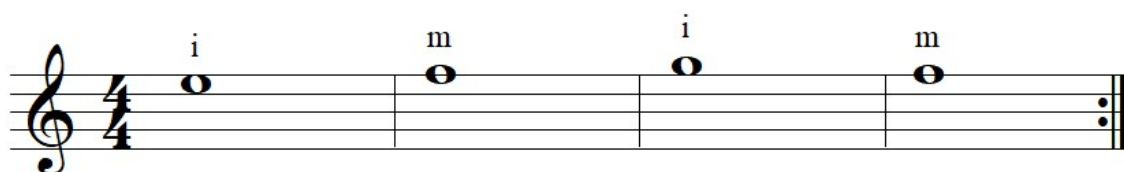
Terceiro exercício:



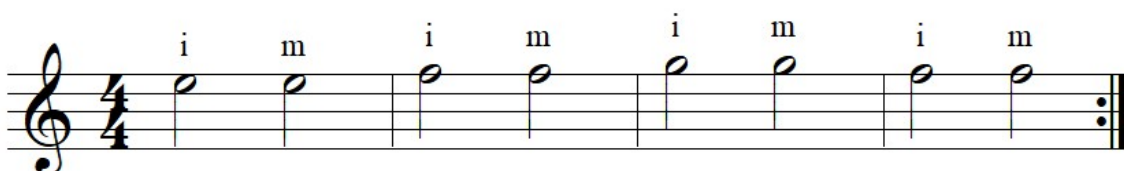
Quarto exercício:



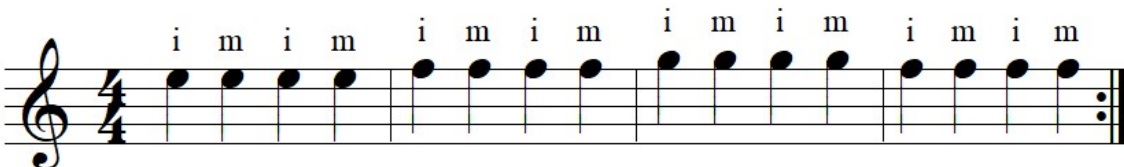
Quinto exercício:



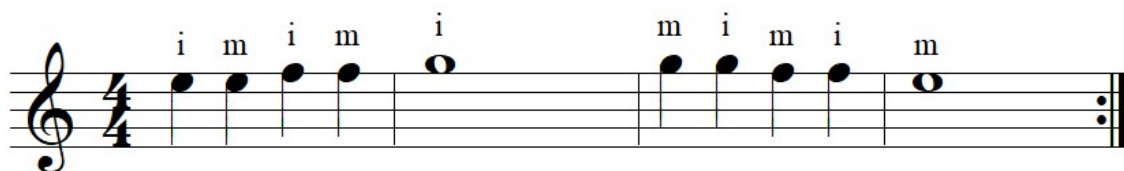
Sexto exercício:



Sétimo exercício:



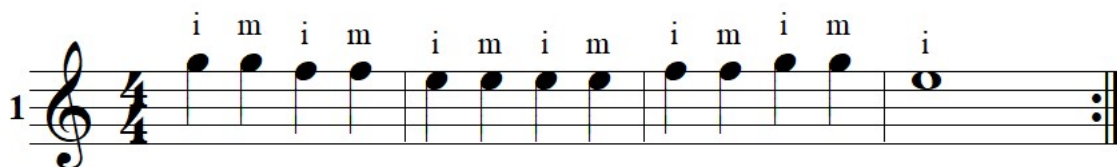
Oitavo exercício:



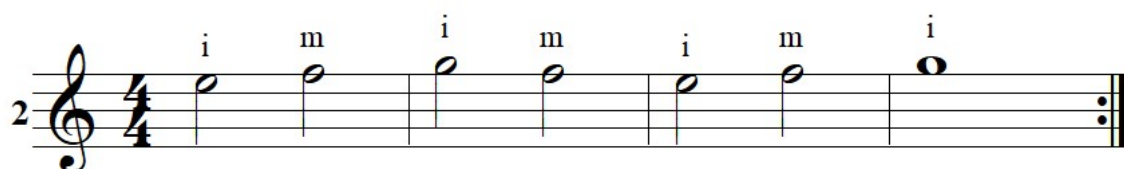
Os três exercícios seguintes não foram tocados na primeira videoaula 'unindo teoria e prática'. Foram deixados para o aluno tocar e verificar seu aprendizado.

Iniciamos a segunda aula sobre o assunto com a demonstração de como tocá-los. Dessa forma é possível fazer a verificação da aprendizagem através da autocorreção.

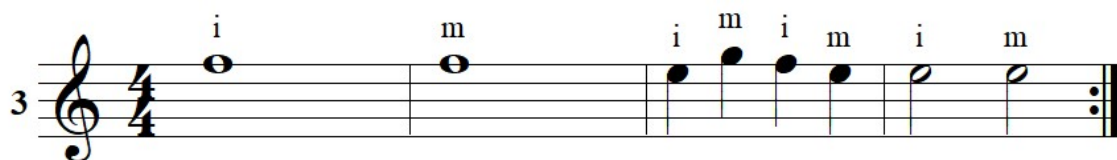
Exercício 1



Exercício 2



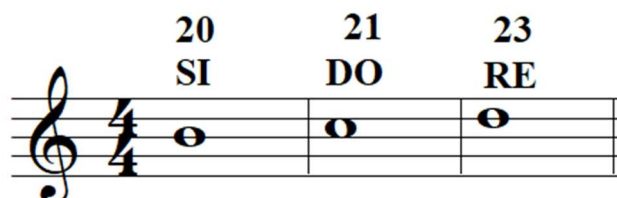
Exercício 3:



SEGUNDA AULA UNINDO TEORIA E PRÁTICA

https://www.youtube.com/watch?v=1yO7_Qk7EHY&t=46s

Do mesmo modo utilizado para as notas da primeira corda, indicamos a localização das notas da segunda corda na pauta, acompanhadas da tablatura numérica:



Temos as notas: si na segunda corda solta, dó na segunda corda pisada na casa um e ré na segunda corda pressionada na casa 3.

Os exercícios devem ser tocados alternando os dedos indicador e médio da mão direita.

Primeiro exercício:



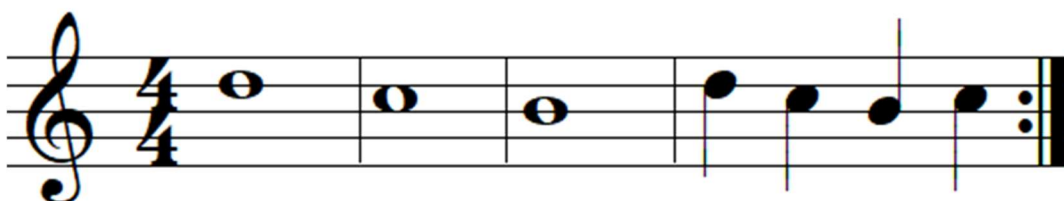
Segundo exercício:



Terceiro exercício:



Quarto exercício:



Quinto exercício:



Os três exercícios seguintes não foram tocados na videoaula. Apenas foram feitos alguns comentários. Cabe ao aluno tocá-los.

Iniciaremos a próxima aula demonstrando como tocar os exercícios. Desse modo os alunos poderão fazer autocorreção.

Exercício 1:



Exercício 2:



Exercício 3:



Bom trabalho!

Até breve!

UNINDO TEORIA E PRÁTICA – TERCEIRA AULA

Prezados alunos, espero que estejam todos bem!

Já trabalhamos com notas da primeira corda em primeira posição e com as notas da segunda corda.

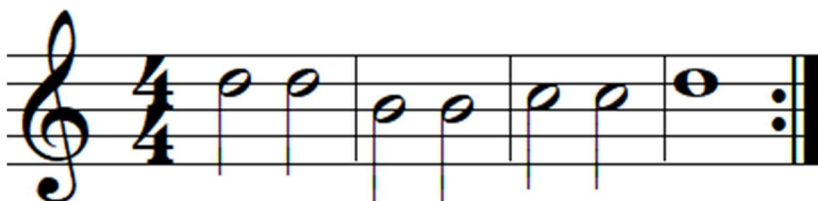
Na última aula, deixei três exercícios, que foram apenas comentados, como exercícios de leitura. A execução está na videoaula:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ha691Hj7zWc&t=417s>

Exercício 1:



Exercício 2:



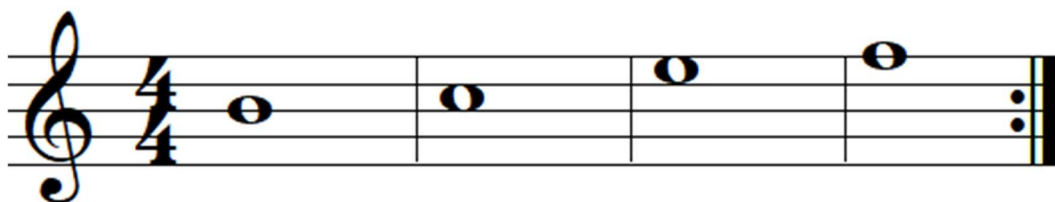
Exercício 3:



Vamos misturar as duas primeiras cordas!

Utilize os dedos i – m (indicador e médio) alternados na mão direita.

Primeiro exercício:



Segundo exercício:

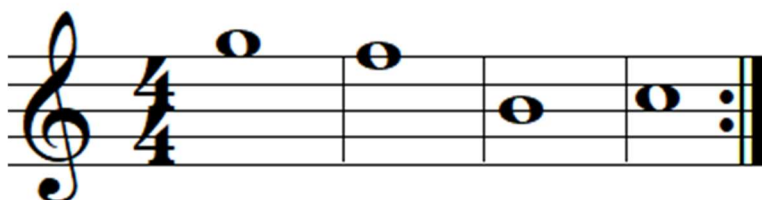


Terceiro exercício:

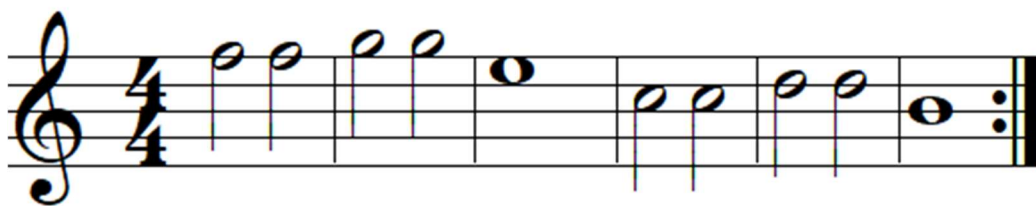


Como fizemos nas outras aulas, deixo exercícios de leitura que serão demonstrados na próxima aula, para conferência:

Exercício 1



Exercício 2



Exercício 3



Bom trabalho!

Em breve teremos novas lições!